

Kupfer 777 05092026

Lutadores pela Liberdade Sul-Americanos

Südamerikanische Freiheitskämpferinnen

Kupfer 777 05092026

Lutadores pela Liberdade Sul-Americanos

Acabei de ler uma recente publicação sobre a Guerra do Paraguai. No início os autores descrevem como o filho do presidente paraguaio Carlos Antônio López, Francisco Solano, conhece Elisa Alicia Lynch em uma recepção de Napoleão III em Paris e imediatamente se apaixona pela jovem irlandesa recém-divorciada. Obviamente, desenvolveu-se um afeto mútuo, pois após pouco tempo ela estava grávida. Quando Solano foi chamado de volta em 1862 devido à doença do pai, Elisa o acompanhou como parceira oficial. Ela rapidamente ganhou atenção em Assunção e influenciou a sociedade de tal forma que costumes europeus, especialmente roupas elegantes, eram usados pelas damas, algo que raramente acontecia naquele país remoto antes. Nessa sociedade, ela rapidamente assumiu um papel dominante. Com a invasão brasileira de Uruguai, Solano López emitiu um ultimato ao Império e atacou o navio Marques de Olinda em Assunção, em outubro de 1864. Durante essa batalha de cinco anos, ela cuidou tanto de doentes quanto de feridos e fortaleceu as costas de seu parceiro, com quem nunca se casou, por meio de discursos e atividades estimulantes. Mesmo quando a guerra foi perdida e o Marechal Solano López estava em fuga, Elisa tornou-se cada vez mais a primeira-dama do país. Quando Solano foi vítima de um último ataque brasileiro, junto com seu filho mais velho Pancho, foi Elisa quem garantiu que ele recebesse um enterro digno. No entanto, ela foi expulsa pelo governo sucessor e passou seus últimos anos recluso em Paris.

A princesa austríaca Leopoldina também pode ser descrita como uma importante lutadora pela liberdade, pois foi ela quem, junto com José Bonifácio, redigiu a Declaração de Independência e a enviou ao marido, que estava em São Paulo por motivos amorosos.

Também se pode incluir a gaúcha Anita Garibaldi, que, após sua participação na revolta dos Farrroupilhas, seguiu seu herói Giuseppe Garibaldi em 1847 para lutar pela unificação da Itália. Como a imperatriz Leopoldina, ela também morreu muito cedo, aos 29 anos.

No século XX, Maria Gomes de Oliveira, conhecida como Maria Bonita, juntou-se ao Cangaceiro Lampião e sua gangue quando tinha pouco mais de vinte anos, brigou e discutiu com ele até que ambos foram atacados e brutalmente massacrados pela polícia em Alagoas em 1938.

Nascida na Alemanha, Olga Benário lutou ao lado do líder comunista Luís Carlos Prestes contra o governo de Getúlio Vargas, foi presa quando estava grávida e deportada por Vargas para a Alemanha, onde morreu em 1942 como judia e comunista no campo de concentração de Benburg.

Não se deve esquecer Evita Perón, a ídolo de gerações que, ao lado de Juan Domingues Perón, defendeu o povo comum, o que a tornou tão popular. Ela morreu de câncer aos 33 anos, mas por décadas permaneceu glorificada não apenas na Argentina, mas no mundo inteiro, graças ao musical e ao filme sobre sua vida.

Parece ter sido a tragédia de quase todas essas mulheres engajadas que perderam suas vidas cedo demais, tanto por seu herói, quanto pela luta que travaram.

Kupfer 777 05092026
Südamerikanische Freiheitskämpferinnen

Dieser Tage las ich eine neuere Buchveröffentlichung zum Thema: Guerra do Paraguai (Paraguay-Krieg). Zu Beginn wird beschrieben wie der Sohn des paraguayischen Präsidenten Carlos Antonio Lopez, Francisco Solano, bei einem Empfang von Napoleon III, Elisa Alicia Lynch kennenlernt und für die junge und frisch geschiedene Irländerin sofort entflammt. Offensichtlich entwickelte sich eine gegenseitige Zuneigung, denn nach kurzer Zeit war sie schwanger. Als Solano 1862 durch die Krankheit seines Vaters zurückgerufen wurde, begleitete ihn Elisa als offizielle Partnerin. Sie eroberte rasch Aufmerksamkeit in Asuncion und beeinflusste die Gesellschaft derartig, dass dort europäische Gepflogenheiten, besonders elegante Kleidung bei den Damen getragen wurde, was im abgeschiedenen Land vorher kaum vorkam. In dieser Gesellschaft übernahm sie rasch eine dominierende Rolle. Durch den Einmarsch Brasiliens in Uruguay stellte Solano Lopez dem Kaiserreich ein Ultimatum und griff das Schiff Marques de Olinda im Oktober 1864 in Asuncion an. Während dieser fünfjährigen Schlacht sorgte sie sowohl für die Kranken und Verwundeten und stärkte ihrem Partner, mit dem sie nie verheiratet war, den Rücken im Volk durch stimulierende Reden und Aktivitäten. Selbst als der Krieg verloren und Marschall Solano Lopez auf der Flucht war, wurde Elisa mehr und mehr zur First Lady des Landes. Als Solano einem letzten brasilianischen Angriff, zusammen ihrem ältesten Sohn Pancho, zum Opfer fiel, war es Elisa die dafür sorgte, dass er eine angemessene Beerdigung erhielt. Allerdings wurde sie von der Nachfolgeregierung ausgewiesen und verbrachte ihre letzten Jahre recht einsam in Paris.

Die österreichische Prinzessin Leopoldine, kann man ebenfalls als eine wichtige Freiheitskämpferin bezeichnen, denn es war sie die zusammen José Bonifacio, die Unabhängigkeitserklärung aufsetzte und sie ihrem Gemahl, der sich gerade auf Freiersfüßen in São Paulo aufhielt, zusandte.

In diesen Kreis kann man auch die Gaucha Anita Garibaldi aufnehmen, die nach ihrer Teilnahme am Aufstand der Farroupilhas, 1847 ihrem Helden Guiseppe Garibaldi folgte um für

die Einigung Italiens zu kämpfen. Auch sie starb wie die Kaisern Leopoldina viel zu früh mit 29 Jahren.

Im 20. Jahrhundert kämpfte Maria Gomes de Oliveira, genannt Maria Bonita, die sich mit kaum zwanzig Jahren dem Cangaceiro Lampião und seiner Bande anschloss, mit ihm kämpfte und stritt, bis beide 1938 in Alagoas von der Polizei angegriffen und brutal niedergemetzelt wurden.

Die in Deutschland geborene Olga Benario kämpfte an der Seite von Kommunistenführer Luis Carlos Prestes gegen die Regierung von Getulio Vargas, wurde festgenommen als sie breitschwanger war, und von Vargas nach Deutschland abgeschoben, wo sie 1942 als Jüdin und Kommunistin im Konzentrationslager Benburg umkam.

Nicht zu vergessen ist Evita Peron, das Idol von Generationen, die sich an der Seite von Juan Domingues Peron sich für die einfache Bevölkerung einsetzte, was sie so popular machte. Sie starb mit 33 Jahren an Krebs, blieb aber über Jahrzehnte das Idol nicht nur Argentiniens sondern der gesamten Welt, dank des Musicals und dem Film über ihr Leben.

Es scheint die Tragik nahezu all dieser engagierten Frauen gewesen zu sein, dass sie sowohl für ihren Helden als auch für den Kampf den sie führten viel zu früh das Leben gelassen haben.